



Ata da Vigésima Oitava Ordinária do 3º
Período Ordinário da 18ª Legislatura da
Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos trinta dias do mês de maio do ano dois mil e dezoito, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Marta Monteiro Godinho, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Rafael Tavares Costa, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Manoel José da Cruz Malcher, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Joseane de Oliveira Seixas, Carmela Lúcia Teixeira da Costa, Arnaldo de Oliveira Gemaque e Ana Cleyde Tavares Batista Filha. Ausentes os vereadores: Edivaldo Jorge Castro de Souza, Joanyr da Rocha Estumano; Francisco Azevedo Pereira e José Maria Calderaro Filho, esses três com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente convidou a vereador Manoel Malcher e a vereadora Carmela Lucia, para ocuparem a 1ª e 2ª secretarias respectivamente, na ausência dos titulares. Composta a Mesa, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitou a 2ª Secretária designada, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário designado, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Ofícios nrs. 083 a 085/18, expedidos ao Prefeito e a diversos; Convite da UFOPA em Oriximiná. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que desde o início do seu primeiro mandato questionou sobre a falta da merenda escolar nas escolas. Sendo que ficou surpreso não ouvir reclamações sobre a merenda escolar no início do ano, mais depois de alguns meses, começou a falta da merenda escolar nas escolas. Então esta Casa deve reunir com quem de direito para saber o que realmente está acontecendo, inclusive perguntar porque não fazem o processo licitatório antes do início das aulas, o que considera uma vergonha esse problema acontecer todos os anos em nosso município, assim como do transporte escolar. A seguir fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, falou sobre o odontólogo Marcelo, dizendo que o mesmo concede motivo para ser criticado neste Poder, pois ele faz postagem no horário de expediente de trabalho,



questionando os vereadores. Então seria viável que a chefe dele tomasse as devidas providencias e não dar apoio ao mesmo. Continuando o orador falou sobre a reposta de um requerimento, onde não veio a resposta de um dos itens que solicitava a relação dos funcionários efetivos e/ou comissionados disponibilizados a outros órgãos, pagos pela municipalidade, incluindo cópia dos contracheques se houver. Quanto a relação dos professores que estão fora da sala de aula e continuam recebendo gratificação de curso superior, disse que vai analisar a resposta para se manifestar posteriormente. Falou da ausência do estado em nosso município em todos os aspectos. A seguir fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, dizendo congratular-se com o vereador Tomé, no que diz respeito a ausência do estado em Oriximiná, acrescentando que a falta de carteiras na escola Nicolino, foi notícia em rede nacional. Quanto a falta de merenda escolar nas escolas, disse que segundo informações de uma funcionária da escola Adélia Figueira, a empresa que ganhou a licitação para fornecer frango não tem o produto, o feijão vem com broca. Então é preciso que o secretário de educação tome as devidas providencias sobre este assunto. Acrescentou ainda que todas as vezes que procurou o secretário de educação na SEMED, para tratar de assuntos de suma importância sobre a educação em nosso município, não o encontra no setor de trabalho. Em seguida ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, disse que na sessão anterior, assegurou que vai lutar para que este Parlamento seja respeitado, como também deu todo apoio ao vereador Rafael Costa, por entender que o mesmo não denegriu a imagem de ninguém na tribuna desta Casa. Agora é inaceitável o odontólogo Marcelo fazer postagem as 10:52, ou seja, na hora da sessão deste Poder, o mesmo já estava questionando os vereadores nas redes sociais, dizendo que é ter cautelas necessárias nos discursos em Tribuna e nas manifestações de opinião dentro da circunscrição do município, quando são direcionados a pessoa. Isso porque em uma análise genérica, a pessoa é atingida de seus direitos individuais, relacionados a honra, imagem e vida privada, conforme prevê o artigo 5º da Constituição Federal. Então esta Casa deve tomar as devidas providencias sobre esta questão, até porque as reclamações que recebemos da população e porque ainda acreditam nesta Instituição. Em relação a falta da merenda escolar nas escolas, disse que conversou com o secretário de educação sobre o assunto, mais ainda não foi resolvido o problema. Afirmou a nobre vereadora que vai continuar defendendo os interesses da população neste Poder. A seguir fez uso da palavra o vereador Antonio Odinélio Junior, após ter sido substituído na presidência pela vice-presidente da Casa. Inicialmente afirmou que a Mesa Diretora dará todo apoio jurídico a qualquer vereador, que tiver seu direito violado na tribuna desta Casa. Quanto a falta da merenda escolar, solicitou a comissão de



educação que averiguasse essa questão. Disse ainda que esteve viajando juntamente com alguns vereadores em busca de melhorias para o nosso município, como também teve a oportunidade de presenciar a marcha dos prefeitos em Brasília, onde todos reclamavam da crise financeira que passam os municípios. Mas vamos continuar exercendo nossa função de vereador, recebendo as reclamações da população e levando ao conhecimento de quem de direito. Ressaltou ainda que esta Casa dispõe de assessoria jurídica para defender o mando do vereador. Quantos outros assuntos tratados nesta sessão, disse que por questões de ética não vai se manifestar a respeito dos mesmos. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna o vereador Arnaldo na ausência do vereador Zequinha, que após saudar os presentes, falou sobre o odontólogo Marcelo, acrescentando que deveria se dado oportunidade para os filhos da terra que estão desempregados, inclusive, muitos são humilhados para obter uma vaga neste município, o quer não concorda. Falou ainda o Edil da importância de fazer em Oriximiná ações preventivas na área de odontologia, pois os custos seriam mais baratos. Citou como exemplo a aplicação do flúor nas escolas. Disse ainda que existe uma certa quantidade de materiais odontológicos estragado no arquivo, por fazerem a aquisição perto da data de validade, muitos de péssima qualidade. Continuando o orador falou das dificuldades que as pessoas da zona rural obtêm para conseguir atendimento odontológico nos postos de saúde na sede do município. É preciso que seja verificado essa situação pela secretaria de saúde. Em aparte a vereadora Marta Godinho, não só atendimento odontológico, outros atendimentos também, até porque só é atendido nas UBS os moradores do bairro determinado, como no de São José Operário, não tem posto de saúde, inclusive eles cobram tanto dos vereadores daquele bairro, as pessoas ficam se deslocando de um bairro para o outro, o que causa um certo transtornos aos mesmos. Assegurou ainda a nobre vereadora que vai continuar lutando para a construção de um posto de saúde naquele bairro. Em aparte o vereador Raimundo Tomé, disse acreditar que os materiais odontológicos, cabe a secretária de saúde fazer essa compra e a chefe de odontologia, conferir os mesmos, mais isso não acontece, até porque são entregues materiais de péssima qualidade. Agora para que isso aconteça, é preciso que a pessoa tenha conhecimento, mais infelizmente a secretária de saúde não sabe de nada. Continuando o vereador Arnaldo Gemaque, disse que não viu em nenhum momento o vereador Rafael denegrir a imagem do odontólogo Marcelo. Então o Edil não cometeu nenhum crime para ser processado. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, inicialmente congratulou-se com o vereador Arnaldo a respeito da



aplicação de flúor nas escolas do nosso município. Disse ser de suma importância o trabalho de prevenção em todas as áreas. Mas não adianta falarmos nesta Casa e não sermos ouvidos. Quanto ao aparelho de ultrassonografia, disse que colocou nesta Casa que o profissional estava sendo capacitado, para trabalhar no mesmo, foi assim que lhe informaram, mas até a presente data aquele aparelho não funciona naquela unidade de saúde. Em aparte o vereador Arnaldo, disse que segundo informações o Presidente da república, vai doar as UPAS aos municípios, onde foram construídas. Se isso for verdade seria viável o município disponibilizar para atender os moradores da zona rural do nosso município, no atendimento de odontologia. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, falou também da importância do trabalho de prevenção na área da saúde de nosso município. Falou ainda da falta dos remédios básicos nas UBS's, uma vez que foi fechada a farmácia básica, mas a Sanfarma aderiu o governo federal, para onde encaminha as pessoas que precisam desses medicamentos básicos. Retomando a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que esteve participando de palestras realizadas nas escolas, onde a temática era a família. Então é preciso quebrar a fragmentação da família em todos os aspectos. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Não havendo matérias para serem discutidas e votadas, o Sr. Presidente, passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, falou sobre o aparelho de raios-X do hospital municipal que continua quebrado, acrescentando que já apresentou requerimento sugeriu a aquisição de um novo aparelho, como também que fosse descentralizado, mais ainda não foi atendido. O vereador Raimundo Tomé solicitou a Mesa Diretora que fosse reiterado seu requerimento nº 006/18, destacando o item dois que não foi respondido. O vereador Manoel Malcher, disse que já conversou ano passado com a secretária de saúde, sobre o aparelho de raios-X do hospital municipal, para descentralizar o atendimento, onde ela mostrou dificuldades para construção de uma sala adequada no posto Antonio Mileo, para o referido aparelho. Mas é preocupante essa situação até porque o nosso município cresceu e um único aparelho de raio-X, não atende a grande demanda. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos. "Em nome de Deus", encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima a terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário